

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO SOCIOESPACIAL E
REGIONAL – PPDSR

ROSILENE MARTINS DE LIMA

RELATOS DE MÃOS: a produção artesanal da cerâmica em Rosário-MA

São Luís
2013

ROSILENE MARTINS DE LIMA

RELATOS DE MÃOS: a produção artesanal da cerâmica em Rosário-MA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioespacial e Regional da Universidade Estadual do Maranhão como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Área de concentração: Desenvolvimento e Diversidade Regional.

Linha de pesquisa: Região, territorialidades e movimentos sociais.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves.

São Luís
2013

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Lima, Rosilene Martins

Relatos de mãos: a produção artesanal da cerâmica em Rosário-MA / Rosilene Martins de Lima._ São Luís, 2013.
93f.

Impresso por computador (fotocópia)

Orientador: Marcelo Cheche Galves

Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Maranhão, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioespacial e Regional, 2013.

1. Cultura/artesanato -. 2. Produção do espaço – Trabalho. I. Título.
CDU 334.712(812.1)

ROSILENE MARTINS DE LIMA

RELATOS DE MÃOS: a produção artesanal da cerâmica em Rosário-MA.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioespacial e Regional da Universidade Estadual do Maranhão como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Aprovado em: 25/09/2013

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves -UEMA
(Orientador)

Prof.^a Dra. Íris Maria Ribeiro Porto – UEMA

Prof. Dr. José Henrique Borralho - UEMA

Ao sol da minha vida Juju.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioespacial e Regional e a Universidade Estadual do Maranhão, nas pessoas das Professoras *Iris Ribeiro Porto* e *Vivian Sabóia* e o Professor *Protásio* por acreditarem no meu projeto de pesquisa no momento da seleção de ingresso ao programa.

Ao professor orientador *Marcelo Cheche Galves* por sua postura de respeito, paciência com minhas ideias e exigência com a produção, me ensinando que a elaboração da escrita exige rigor com as evidências e contradições da realidade pesquisada. Intervenções que me permitiram construir este trabalho com autonomia.

A Professora *Iris Porto* e o Professor *Henrique Borralho* pelas intervenções realizadas na banca de qualificação.

Aos professores e professoras *Zulene, Iris, Frederico, Karla, Antonio José* pela dedicação e respeito que conduziram suas respectivas disciplinas tornando-as valiosas contribuições neste momento de formação.

Aos amigos queridos que conquistei no mestrado *Carlos, Yata, Vivian, Eduardo, Thiago, Hélio, Karenina, Nilde, Josenilde e Antero* cuja vivência no Programa me enriqueceram profundamente.

As secretárias do Programa *Elizete e Gracimilda* pela excelência na prontidão diária.

Aos artesãos/oleiros que me mostraram o surpreendente relato de mãos.

À colega de trabalho, *Triciane Rabelo* pela importante contribuição leitura e revisão do texto.

À *Luís Messias*, colega de trabalho pela contribuição generosa as questões da geografia e feitura dos mapas.

A *Júlia Sol*, minha amada filha, pela paciência e compreensão com as minhas ausências de mãe por ocasião do mestrado.

Ao meu companheiro *Lucena*, por estar sempre por perto manifestando interesse e colaboração técnica com o trabalho.

Ao amigo *Jonathan Rocha*, pela leitura e contribuição com meu texto.

A *Elíoena, Anety e Ana Paloma*, pela valiosa contribuição com meu texto.

À *Hildecí Cavalcante*, colega de trabalho e do mestrado (em memória) cuja alegria que tinha pelo programa contagiava a todos.

À FAPEMA pelo apoio financeiro, por meio do Programa de Apoio a Elaboração de Dissertação ou Tese – PAED.

“Alma, olho e mão entram em acordo [...]: é um artesão que torna visível o que está dentro das coisas: ‘eu não sabia’, diz uma criança a um escultor, ‘que dentro daquele bloco de pedra estava este cavalo que você tirou’.”

Ecléa Bosi

RESUMO

Relatos de mãos é um estudo sobre a produção de cerâmicas artesanais no município de Rosário/MA, desencadeado por questões relativas à realidade local que apresentaram-se como premissas para discussão e análise da suposta decadência do artesanato, a saber: a perda da capacidade produtiva em função da retração do mercado por falta de incentivos; e as preocupações dos mestres oleiros frente às novas faces do mundo do trabalho. O desafio de refletir sobre a produção artesanal da cerâmica a partir da percepção e do impacto na vida de seus produtores abriu um leque de novas possibilidades de pesquisa. Desta forma, a organização metodológica se deu a partir do diálogo constante entre referenciais teóricos e dados empíricos, coletados a partir de entrevistas com a população objeto deste estudo – uma amostra do número de artesãos, mestres oleiros que estão situados numa escala que compreende a área urbana da cidade de Rosário/MA, seguida pela investigação dos dados oficiais obtidos em consultas aos órgãos de pesquisa. A coleta e a sistematização de informações sobre a situação atual em que se encontra a atividade foram construídas em consonância com métodos oriundos da história oral. Ao trabalhar a memória dos oleiros com métodos da história oral, o estudo tomou o artesão e o situou nas estruturas resultantes da sua relação com a produção de cerâmica artesanal frente às mudanças do mundo do trabalho. Ver o objeto a partir de um personagem – o artesão do barro – foi uma opção metodológica que priorizou o agente social de produção do espaço. Para tanto, outros objetivos se impuseram: a) compreender de que forma a cerâmica artesanal se constitui nas dimensões simbólica, social e mercadológica; b) compreender a cidade de Rosário a partir de sua produção cerâmica, dinâmica de organização espacial das olarias, do fluxo dos artesãos e da diminuição do número de aprendizes no interior das olarias para a continuidade da função; c) compreender os fatores que compõem o impacto do mundo do trabalho sobre a produção de cerâmicas artesanais e, conseqüentemente, a manutenção econômica dos artesãos que constroem e preservam essa atividade. Em síntese, apresento uma discussão sobre o artesanato, compreendido como cultura cerâmica, organizada em um tripé cuja estrutura é composta pelas dimensões simbólica, social e econômica. Em seguida exponho os dados do município nos aspectos econômicos, especialmente aqueles relacionados às olarias, espaços de produção de cerâmica, para depois analisar a cerâmica artesanal na contemporaneidade a partir das mudanças no mundo do trabalho; autorregulação do mercado e os novos arranjos para velhos saberes.

Palavras-chave: Artesanato/cultura. Produção do espaço. Trabalho.

ABSTRACT

Reports of hands is a study about the production of handcrafted ceramics in the city of Rosario / MA, triggered by questions relative on the reality of the place that presented as premises for discussion and analysis of the supposed decline of the craftwork, the loss of productive capacity due to market downturn and due to lack of incentives are the concerns of master potters forward to the new faces of the labor world. The challenge to reflect about the production of handmade pottery from the perception and impact in the lives of their producers has opened a range of new research possibilities. Thus, the methodological organization came from the ongoing dialogue between theoretical and empirical data collected from interviews, the target population of this study - a sample of the number of craftsmen, potters masters that are situated on a scale on the area that includes the urban area of the city of Rosario / MA, followed by investigation of official data obtained in consultation with corporate research. The collect and systematization of the information on the current situation in which the activity was built is in accordance with methods derived from the oral history. When working on potter memory with methods of oral history, the study took the craftsman and stood in the structures resulted of its relationship with the production of handcrafted ceramics in the face of changes in the labor world. See the object from a character, the clay craftsman, was a methodological choice that prioritized the social agent of production of space. Therefore, other goals were imposed: a) understand how the handmade ceramics constitutes the symbolic, social and marketing dimensions b) understand the city of Rosário from its ceramic production, dynamic spatial organization of the brickyard, craftsman flow and decreasing the number of apprentices inside the potteries for continuity of the function c) understand the factors that compose the impact of the labor world on the production of handcrafted ceramics and, consequently, the economical maintenance of the craftsmen who builds and preserves this activity. In summary, I present a discussion of the craftwork, understood as a ceramic culture, organized on a tripod whose structure is composed by the symbolic, social and economic dimensions. Then I expose the municipality data on economic aspects, especially those related to brick yard, ceramics production spaces, and then analyze the pottery craft in contemporary from the changing labor world, self-regulation of the market and the new arrangements for old knowledge.

Keywords: Craftwork/culture. Space production. Work.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fotografia 1	- Carro utilizado nas vendas	28
Fotografia 2	- <i>Souvenirs</i> : modelo porco cofre	29
Tabela 1	- Mercado consumidor de produção de cerâmica artesanal de Rosário/MA	33
Fotografia 3	- Jarros ornamentais	37
Mapa1	- Localização da cidade de Rosário/MA	41
Mapa 2	- Mapa geológico do extrativo mineral	42
Tabela 2	- Indicadores sociais do município de Rosário/MA	43
Fotografia 4	- Filtros d'água	46
Fotografia 5	- Potes d'água	46
Fotografia 6	- Bola de argila	50
Fotografia 7	- Forno	59
Fotografia 8	- Sobras de arvores	59
Fotografia 9	- Placa de divulgação do valor do investimento	66
Fotografia 10	- Placa de divulgação da infraestrutura da obra	66

LISTA DE SIGLAS

CNPq	- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
DIEESE	- Departamento Intersindical Estatísticos de Estudos Socioeconômicos
GACC/MA	- Grupo de Apoio a Comunidades Carentes do Maranhão
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDS	- Índice de Desenvolvimento Social
IMESC	- Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográfico
LURAGB	- Lar Universitário Rosa Amélia Gomes Bogea
MDSR	- Mestrado em Desenvolvimento Socioespacial e Regional
PEA	- População Economicamente Ativa
UEMA	- Universidade Estadual do Maranhão
UFMA	- Universidade Federal do Maranhão

SUMÁRIO

	LISTA DE ILUSTRAÇÕES	9
	LISTA DE SIGLAS	10
1	INTRODUÇÃO	12
2	A CULTURA ARTESANAL: objetos-fetichismo que resistem ao tempo	20
2.1	O artesanato cerâmico na dimensão simbólica	20
2.2	O artesanato cerâmico como cultura/dimensão social	27
2.3	A cultura cerâmica e as relações mercadológicas	33
3	A CIDADE DE ROSÁRIO E A PRODUÇÃO DE CERÂMICA	40
3.1	Alguns dados sobre o município de Rosário/MA	40
3.2	A produção de cerâmica artesanal em Rosário/MA	47
3.3	Os artesãos: Mestre oleiros	54
4	A CERÂMICA ARTESANAL DE ROSÁRIO NA CONTEMPORANEIDADE	62
4.1	As mudanças do mundo trabalho na produção de cerâmica	62
4.2	Novos arranjos para um saber tradicional	68
4.3	Relatos de mãos: o artesanato em processo de permanência	74
5	CONCLUSÃO	78
	REFERÊNCIAS	82
	APÊNDICES	88
	ANEXOS	91